PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CONTINUADA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEIXEIRA, Cinthia Lorena Silva Barbosa[1]; SILVA, Maria Paula Custódio[2]; ENGE, Rosana Huppes[3]; STACCIARINI, Thaís Santos Guerra[4]; CONTIM, Divanice[5].

RESUMO

Introdução: As instituições de saúde estão enfrentando um novo cenário sobre medidas de segurança voltadas aos profissionais envolvidos nos cuidados à população, frente à pandemia causada pelo surto da doença ocasionada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19. Dentre as medidas, destaca-se a educação continuada, que visa a transformação das práticas em saúde, por meio de atividades educativas. **Objetivo:** Descrever a experiência de um programa de educação continuada para integração dos profissionais de enfermagem recém contratados para o atendimento de paciente confirmado ou com suspeita de COVID-19. **Metodologia**: Relato de experiência sobre o programa de educação continuada para procedimentos técnicos no atendimento prestado ao paciente confirmado ou com suspeita de COVID-19 em um hospital de ensino de Minas Gerais. A população foram enfermeiros e técnicos de enfermagem, ingressos por meio de processo seletivo emergencial promovido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Os temas do programa de educação continuada foram: manejo epidemiológico; intubação traqueal; parada cardiorrespiratória; pronação; desmame ventilatório e extubação traqueal; cuidados do corpo após o óbito; limpeza e organização da unidade e uso racional de insumos. A estratégia utilizada foi a metodologia ativa, com atividades à distância e presenciais. O conteúdo teórico foi oferecido de modo virtual. Posteriormente, os ingressos aplicaram seus conhecimentos teóricos e aperfeiçoaram suas habilidades em cenários simulados. **Resultados:** Foram preparados 82 técnicos de enfermagem e 34 enfermeiros, totalizando 116 profissionais. A estratégia de aulas à distância favoreceu um contato antecipado com as padronizações institucionais com intuito de minimizar o tempo de integração com aulas teóricas. Foram adotadas medidas de segurança para todos os envolvidos como: uso de máscara cirúrgica e distanciamento de 1,5 metros. **Conclusão:** O programa possibilitou capacitar a equipe, com vistas ao desenvolvimento para práticas seguras na tríade trabalhador/paciente/comunidade. As lições aprendidas foram os ganhos com o método de metodologia ativa para atingir proposições institucionais.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem. Educação continuada. Coronavírus. Vírus SARS.

[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. E-mail: cinthiabarbosa.enf@gmail.com

[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. E-mail: maria_paulacs@hotmail.com

[3] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. E-mail.

[4] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. E-mail.

[5] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. E-mail: d.contim@uol.com.br

ISBN 978-65-88884-03-4